Intents e content providers

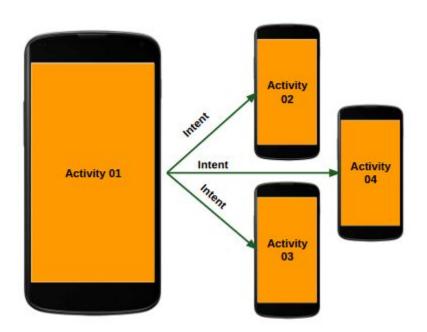
Programação para dispositivos móveis Prof. Allan Rodrigo Leite

Intents

- São mensagens assíncronas trocadas entre componentes
 - Possibilita a interação entre componentes de um aplicativo
 - Componentes do mesmo aplicativo
 - Componentes contribuídos por outros aplicativos
- Uma Intent pode conter dados dentro dela através de um Bundle
 - Dados serão utilizados pelo componente que está recebendo a Intent
 - Mecanismo bastante utilizado para comunicação entre activities

Intents

Exemplo de interação entre activities



Estrutura de uma Intent

- Uma Intent é constituída por
 - Nome do componente
 - Se houver nome do componente, a Intent é explícita, do contrário é implícita
 - Ação
 - Define qual ação genérica a ser realizada
 - Dados
 - Define os dados a serem compartilhados entre componentes
 - Categoria
 - Informações do tipo de componente que deve processá-la
 - Extra
 - Pares de valor-chave que carregam informações adicionais

- Define explicitamente o componente que deve ser chamado
 - Usa-se a classe Java como identificador
 - São normalmente usadas dentro do próprio aplicativo
 - Visto que as classes em um aplicativo são controladas pelo mesmo
- Ao criar uma nova Intent deve ser fornecido os seguintes parâmetros
 - Contexto de origem: dados sobre a intenção
 - Recurso de destino: pode ser uma activity quanto um service

- Os seguintes métodos iniciam uma activity ou service via Intent
 - startActivity
 - startService

```
Intent intent = new Intent(this, OtherActivity.class);
startActivity(intent);
```

- Opcionalmente uma Intent também pode conter dados adicionais
 - Os dados podem
 - Ser fornecidos por meio de uma instância de Bundle
 - Diretamente fornecidos na Intent (extra data)

```
Intent intent = new Intent(this, OtherActivity.class);
Bundle bundle = new Bundle();
bundle.putString("message", "Olá mundo");
intent.putExtra("messageBundle", bundle);
intent.putExtra("messageIntent", "Olá mundo com intent");
startActivity(intent);
```

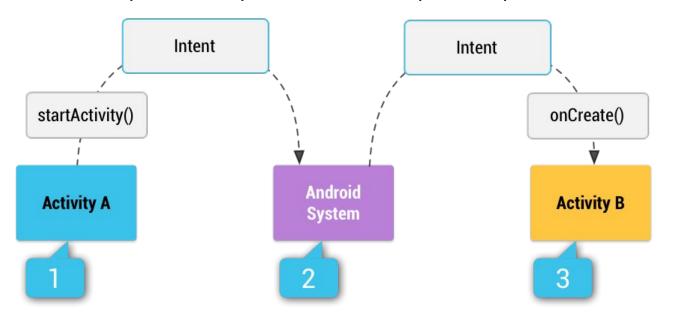
Recuperando dados na invocação de uma Intent

```
@Override
protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
    super.onCreate(savedInstanceState);
    setContentView(R.layout.activity_other);

    Intent intent = getIntent();
    Bundle bundle = intent.getBundleExtra("messageBundle");
    String message = bundle.getString("message");
    String messageIntent = intent.getStringExtra("messageIntent");
}
```

Intents implícitas

- Não nomeiam nenhum componente específico
 - Declaram apenas uma ação geral a realizar
 - Permite que um componente de outro aplicativo processe a Intent

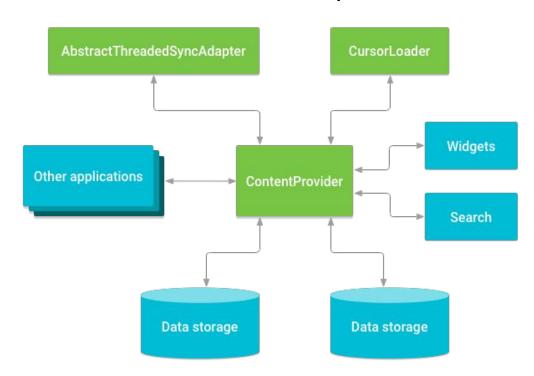


Intents implícitas

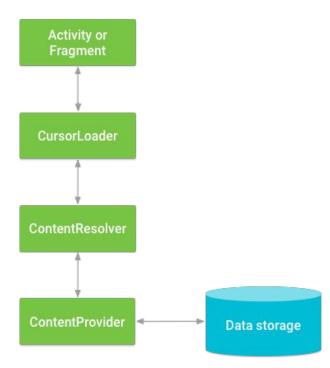
- Requer que o aplicativo que irá processar a Intent declare um filtro
 - Também chamado de intent-filter
 - Configuração é realizada no AndroidManifest.xml

Content providers

- Fornece um mecanismo para acessar dados de outros aplicativos
 - Compartilhamento de dados ou prover dados para outros aplicativos
 - Envio de dados a um widget
 - Sincronização dos dados do aplicativo com seu servidor



- O provedor de conteúdo coordena o acesso à camada de dados
 - Usa-se o ContentResolver para se comunicar como cliente
 - Em seguida é obtida a instância de ContentProvider do provedor
 - Fornece funções básicas para manipulação de dados
 - CRUD (create, retrieve, update e delete)



- Obter lista de contatos de outro aplicativo
 - Necessário informar que o aplicativo requer permissão aos contatos

- Todo projeto de aplicativo tem um arquivo AndroidManifest.xml
 - Descreve informações essenciais sobre o aplicativo para
 - Ferramentas de compilação do Android
 - Sistema operacional Android
 - Informações para a Google Play
 - Os aplicativos precisam solicitar permissão de acesso aos dados
 - Contatos, SMS, chamadas, etc
 - As permissões são identificadas por um código exclusivo

- Solicitações de permissão são realizadas pelo próprio aplicativo
 - Princípios básicos
 - Solicite uma permissão no contexto, isto é, quando o usuário começar a interagir com o recurso que requer a permissão
 - Não bloqueie o usuário, ofereça a opção de cancelar este fluxo explicando a necessidade da permissão pelo aplicativo
 - Se o usuário negar ou revogar uma permissão necessária para um recurso, desative o recurso que requer a permissão
 - Para conferir se o usuário concedeu a permissão, usa-se o método ContextCompat.checkSelfPermission()
 - Sucesso retorna PERMISSION_GRANTED
 - Insucesso retorna PERMISSION_DENIED

- Solicitações de permissão são realizadas pelo próprio aplicativo
 - Observe que o método para solicitar permissão não é blocante

```
@Override
protected void onCreate(Bundle savedInstanceState) {
  super.onCreate(savedInstanceState);
  checkContactsReadPermission();
  //...
protected void checkContactsReadPermission() {
 String permission = Manifest.permission.READ_CONTACTS;
  int granted = PackageManager.PERMISSION_GRANTED;
  if (ContextCompat.checkSelfPermission(this, permission) != granted) {
    ActivityCompat.requestPermissions(this, new String[] { permission }, 0);
```

- Solicitações de permissão são realizadas pelo próprio aplicativo
 - o Observe que o método para solicitar permissão não é blocante

```
@Override
protected void onResume() {
    super.onResume();

    String permission = Manifest.permission.READ_CONTACTS;
    int granted = PackageManager.PERMISSION_GRANTED;

    button.setEnabled(ContextCompat.checkSelfPermission(this,permission) == granted);
}
```

- Dados do provider são obtidos pela classe Cursor
 - Mas antes é necessário resolver o endereço do serviço de dados
 - Usa-se a classe ContentResolver para este propósito
 - Aplicativos padrão (contatos, SMS, ligações, etc.) possuem seus respectivos endereços já definidos pelo SDK do Android

```
ContentResolver contentResolver = getContentResolver();
Uri uri = ContactsContract.CommonDataKinds.Phone.CONTENT_URI;

Cursor cursor = contentResolver.query(uri, null, null, null, null);

if (cursor.getCount() > 0) {
   while (cursor.moveToNext()) {
      // Iterando sobre os contatos
   }
}
```

- Classe Cursor
 - Similar a um cursor de uma consulta em um banco de dados.
 - Coleção de dados com métodos para navegação sobre eles

```
if (cursor.getCount() > 0) {
   while (cursor.moveToNext()) {
      String name = cursor.getString(
            cursor.getColumnIndex(ContactsContract.CommonDataKinds.Phone.DISPLAY_NAME));

   String number = cursor.getString(
            cursor.getColumnIndex(ContactsContract.CommonDataKinds.Phone.NUMBER));

   // Faz algo com os dados
   }
}
```

Consumindo API REST

- Primeiramente é necessário habilitar uso da Internet pelo aplicativo
 - Sem isto o aplicativo n\u00e3o poder\u00e1 acessar recursos da Internet
 - o Configuração é realizada no AndroidManifest.xml

Consumindo API REST

- Uso de bibliotecas adicionais
 - Adição de bibliotecas realizada no build.gradle
 - GSON: responsável por converter objetos em JSON e vice-versa
 - OkHttp: responsável por realizar requisições HTTP

```
dependencies {
    ...
    implementation 'com.google.code.gson:gson:2.10.1'
    implementation 'com.squareup.okhttp3:okhttp:4.11.0'
    ...
}
```

Consumindo API REST

Realizando a requisição HTTP para um serviço de CEP

```
OkHttpClient client = new OkHttpClient();

Request request = new Request.Builder()
    .url("https://viacep.com.br/ws/89221140/json/")
    .build();

Call call = client.newCall(request);
Response response = call.execute();

Gson gson = new Gson();
Map map = gson.fromJson(response.body().string(), Map.class);
```

Intents e content providers

Programação para dispositivos móveis Prof. Allan Rodrigo Leite